Palestras na jornada pedagógica destacam o papel do professor nos tempos atuais

Date : 17-02-2022

A Secretaria Municipal de Educação promoveu, ontem (16), a primeira parte da Jornada Pedagógica 2022 com o tema "Educação em movimento: desafios, possibilidades e garantia das aprendizagens". O evento continua nas escolas hoje (17) e amanhã (18), marcando o início do ano letivo. As aulas começam na segunda-feira (21). No evento de abertura, as palestras destacaram a importância do educador na sala de aula.

Na palestra da manhã de ontem, o professor Vasco Moretto abordou o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta como modelo, que é o desenvolvimento de competência. “O que é ser um professor competente na sala de aula para preparar alunos competentes, porque a escola tradicional preparava muitos alunos habilidosos. Então, hoje em dia é formar o pensador, que é o novo modelo de escola”. Para ele, conteúdos são esquecidos, mas saber pensar vai preparar a vida do profissional.

Vasco Moretto

Guilherme Davoli

Amanda Lorena

À tarde, a conferência foi com o professor Guilherme Davoli, com o tema “Educação em movimento: os desafios de se redescobrir professor”. Para ele, os desafios começaram entre cinco a dez anos antes da pandemia. Além da tecnologia, as famílias se distanciaram, o medo foi fazendo as pessoas evitarem as outras e as famílias educando o filho a não confiar nos outros. “Foi se criando uma atitude anti-humana, no sentido de que as pessoas dependem da existência das outras, da troca de experiência, criatividade, de estar fazendo diferente aquilo que outros já sabem fazer”.

Ele acrescentou que, hoje, a escola talvez seja o único lugar onde as pessoas de sete anos encontram com as de sete e as de 12 com as de 12. “É o lugar que se trabalha essa cumplicidade das relações e a criatividade. O desafio do professor hoje é fazer com que os grupos funcionem, venham a competir menos e a colaborar muito mais; que eles acreditem na possibilidade de criar algo novo reconhecendo que podem errar. Então, eu vou aprender a conviver com o não, e infelizmente, a grande maioria dos educadores ainda trabalha dentro da ideia do resultado imediato”, afirmou.